

MANUAL DE OFTALMOLOGIA

Roveda, J. M. e Roveda, C. E.

Editado por Lopes Libreros — 2ª edição — 1975; Buenos Aires.

376 páginas.

A longa experiência e o contacto direto dos autores com os residentes fez com que os primeiros sentissem as dificuldades preponderantes dos principiantes em oftalmologia em conseguir material didático próprio para uma formação oftalmológica adequada.

O Manual de Oftalmologia tenta dar ao estudante os elementos essenciais para um aprendizado prático e conceitual. Está dividido em 19 capítulos preocupados, principalmente, com as ilustrações e os esquemas dada a enorme importância que a imagem oferece para a interpretação dos diferentes temas.

Já na segunda edição, em tão pouco tempo, sentimos a grande aceitação do livro que basicamente sofreu muito poucas modificações com relação a primeira edição, de 1973.

PEDRO PAULO BONOMU

**NEBCIN IN THE TREATMENT OF EXPERIMENTAL PSEUDOMAS
KERATITIS**

Rubens Belfort Jr., Gilbert Smolin, Masao Okumoto, Hong Bok Kim
British Journal of Ophthalmology; 59, 725-729, 1975

A toxicidade ocular e os efeitos anti bacterianos in vitro e in vivo do Nebcin foram estudados em comparação com salina em ceratites experimentais causadas por *Pseudomonas aeruginosa* em coelhos.

Nebcin é um novo antibiótico aminoglicosídeo que injetado por via subconjuntival penetra no olho em grande concentração. Ambos antibióticos testados, Nebcin (tobramicina) e gentamicina revelaram igual toxicidade aos tecidos conjuntivais. Nebcin revelou ser mais ativo in vitro e in vivo. A impressão clínica foi confirmada por estudos de cultura das córneas dos animais infectados. Número significante de colônias foi recuperado da córnea dos animais tratados com gentamicina durante 3 dias. Após igual tempo de tratamento as córneas dos animais tratados com Nebcin estavam estéreis.

RB